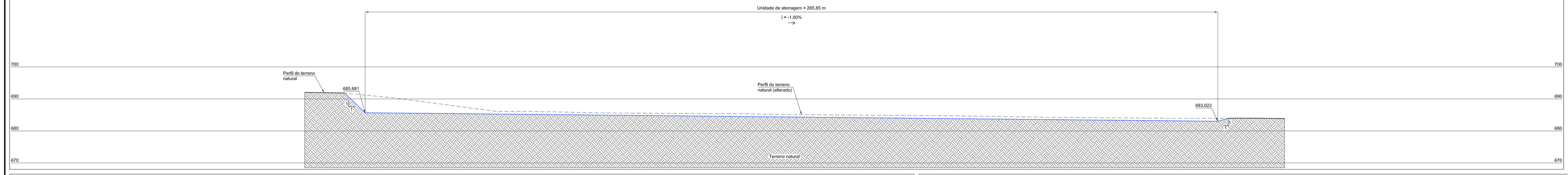
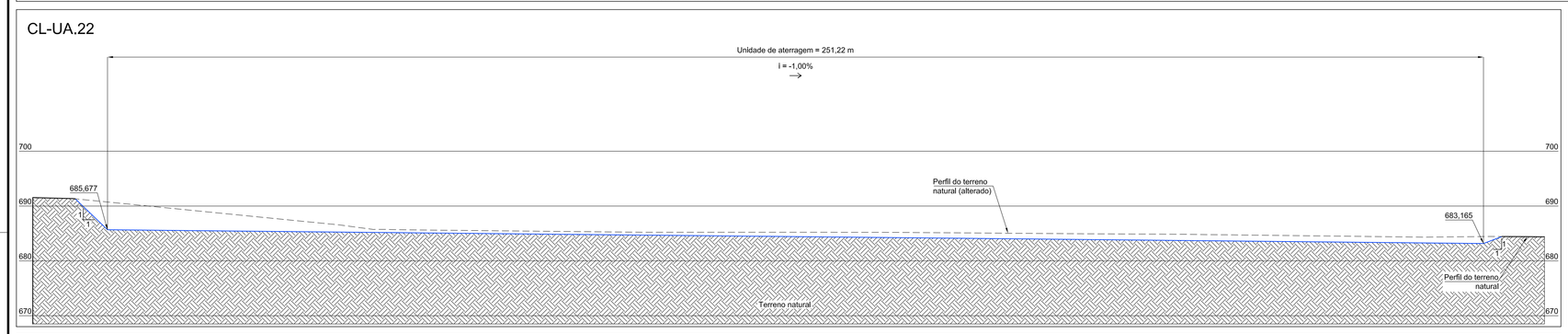
CORTES/SEÇÕES LONGITUDINAIS DA UNIDADE DE ATERRAGEM - CL-UA (ATERRO SANITÁRIO)
Implantação total da unidade de aterragem (incluindo a recuperação da área/cava de empréstimo de solo)

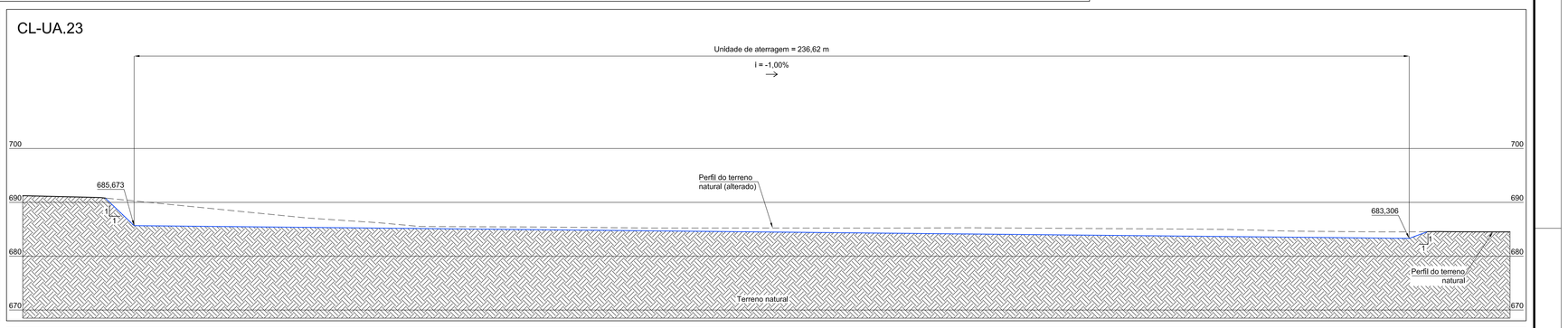
CL-UA.21



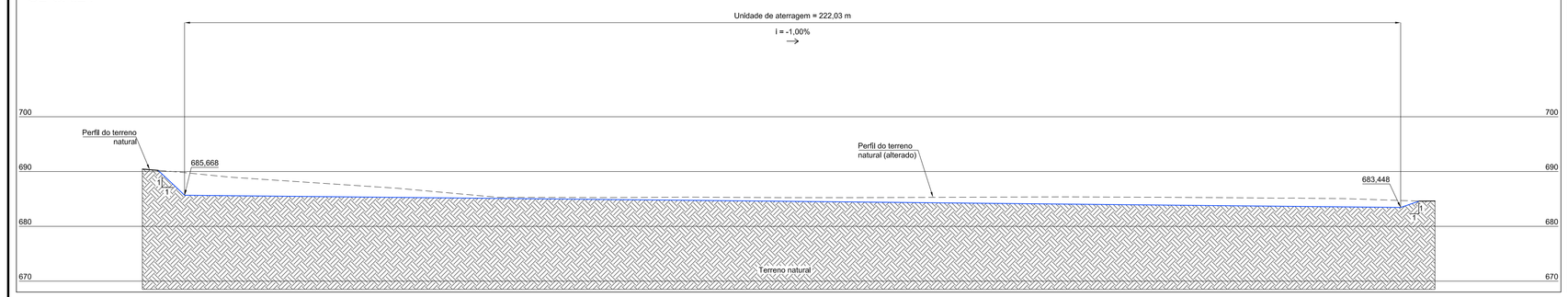
CL-UA.22



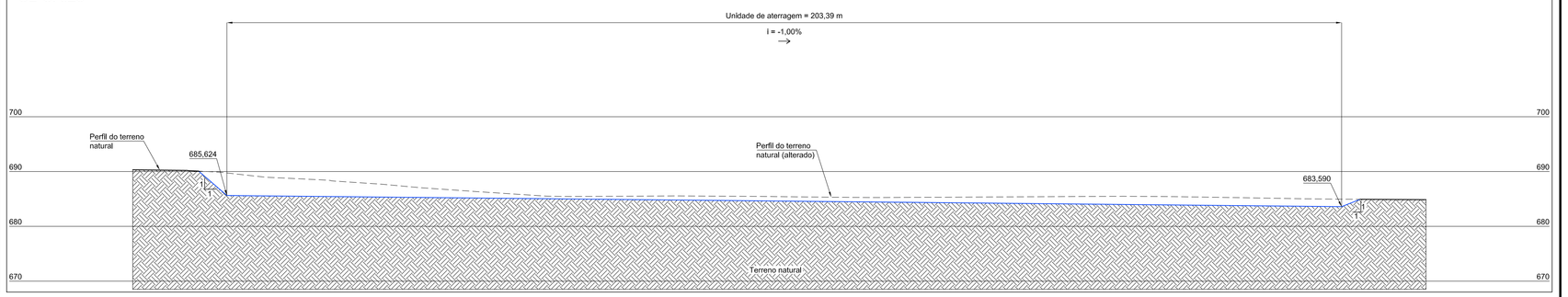
CL-UA.23



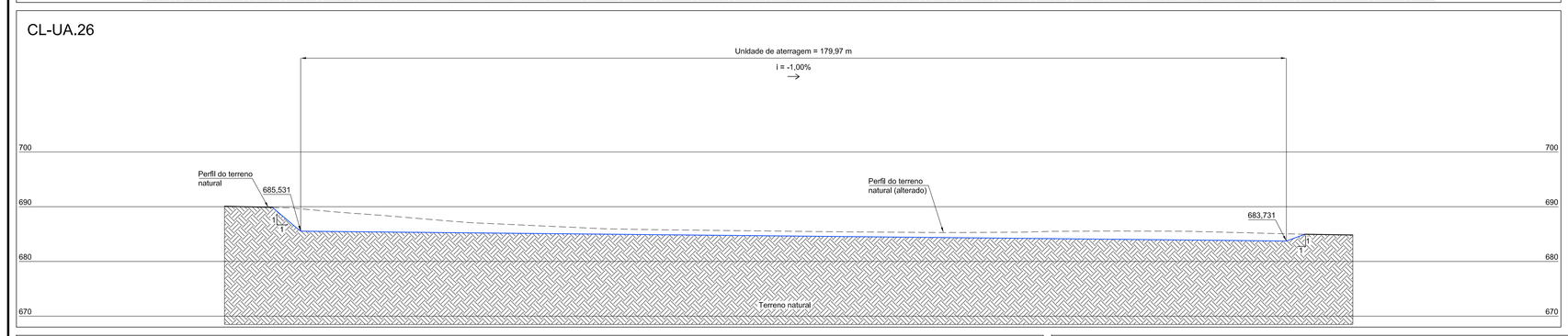
CL-UA.24



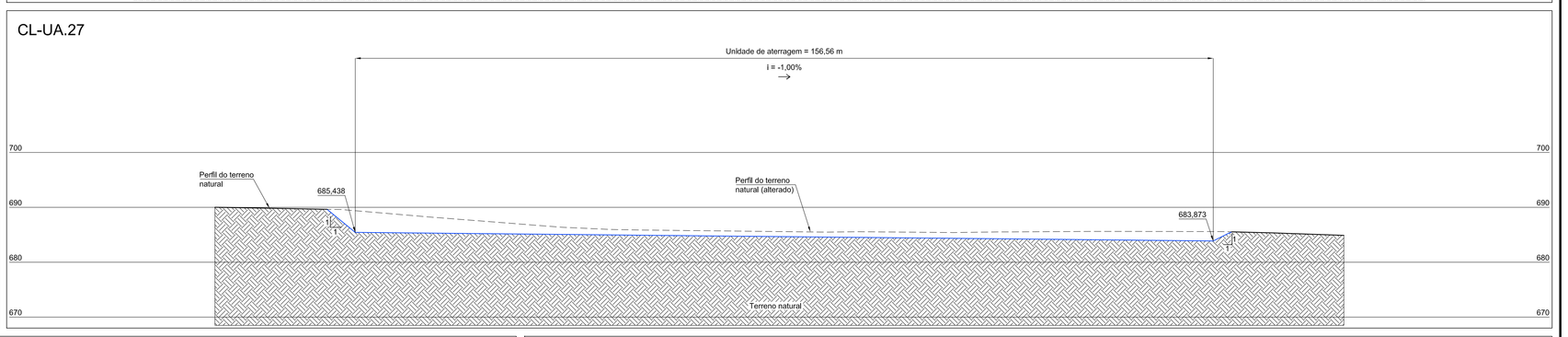
CL-UA.25



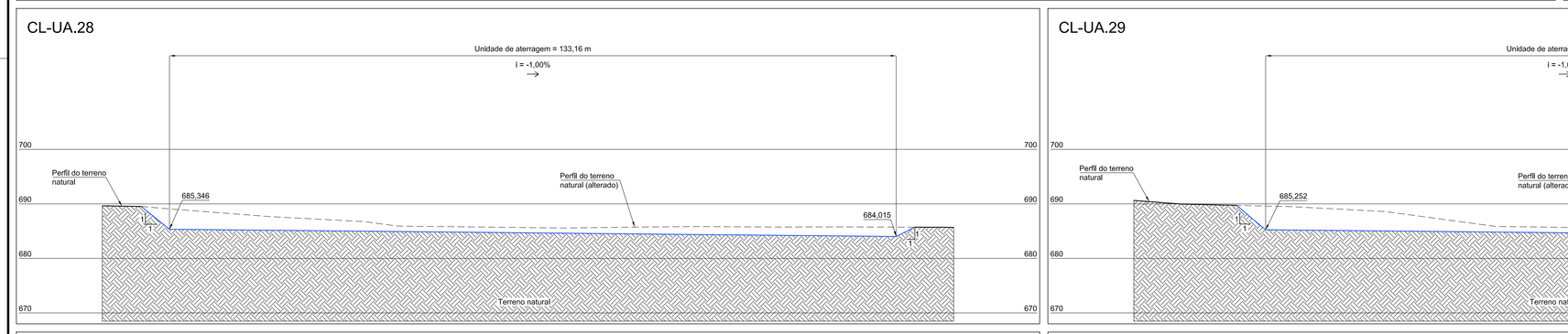
CL-UA.26



CL-UA.27

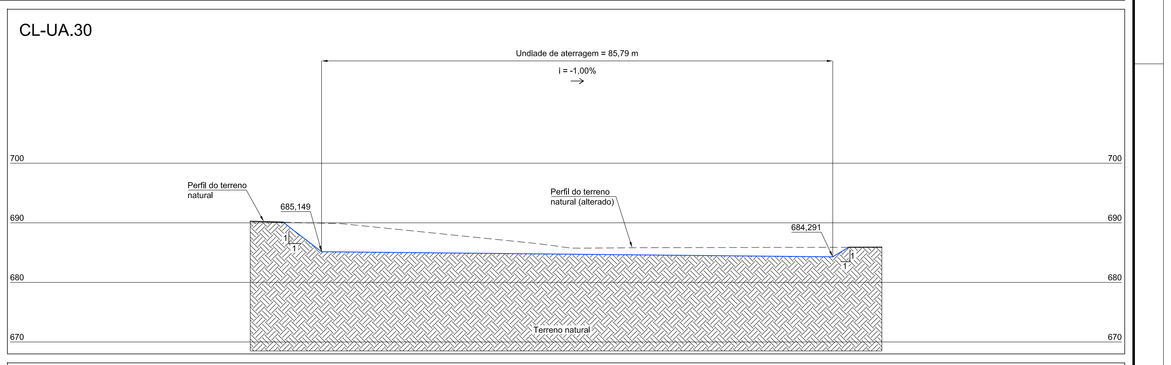


CL-UA.28

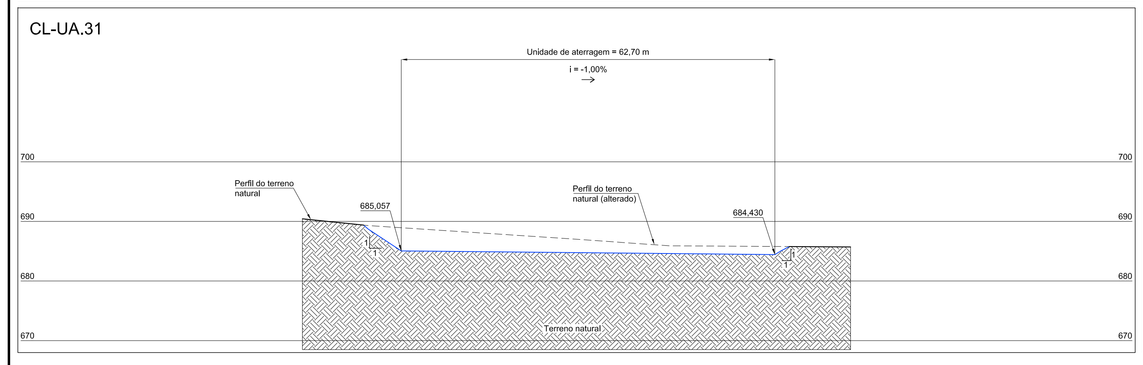


CL-UA.29

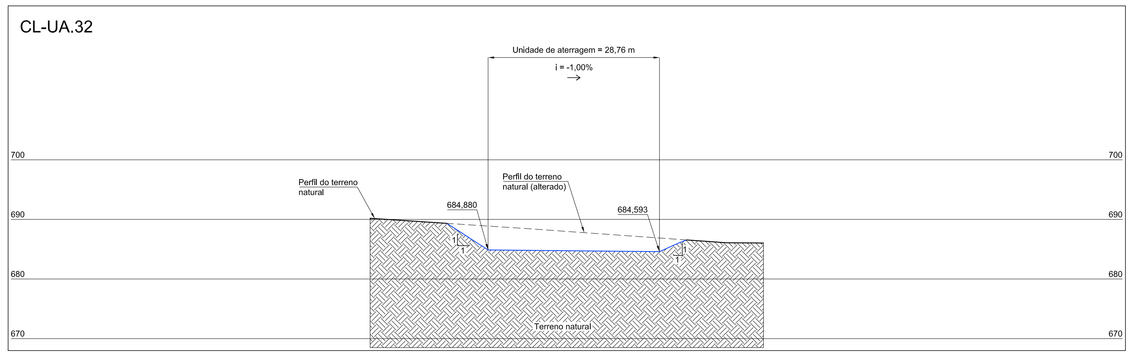
CL-UA.30



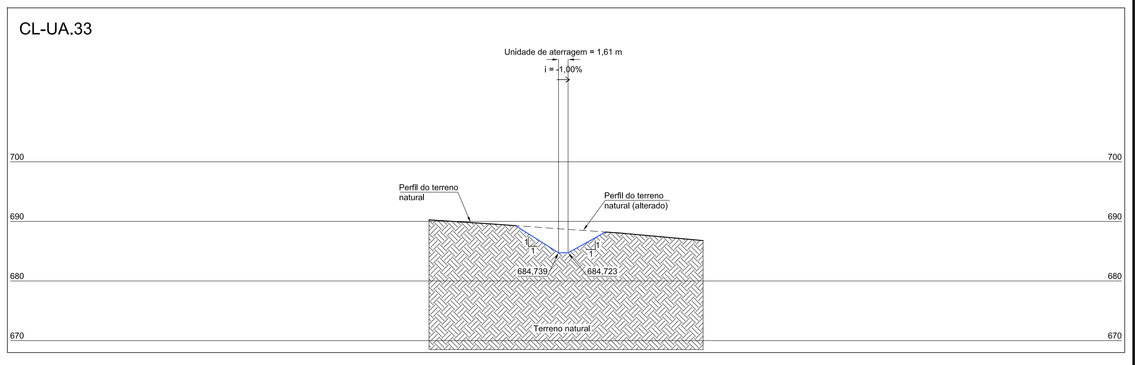
CL-UA.31



CL-UA.32



CL-UA.33



COMPOSIÇÃO DE CORTE EM PERFIL

	01	02	03	04	05	06	07	08	09	253
COR	0,1	0,2	0,3	0,4	0,5	0,6	0,2	0,8	0,05	0,05

COMPOSIÇÃO DE CORTE EM PERFIL NA MESMA COR

	254	255	160	170	142	130	70	20	12	10
COR	0,2	ESP.	0,8	0,6	0,2	0,5	0,8	0,2	0,4	0,8

COMPOSIÇÃO DE CORTE EM PERFIL DA COR

	94	93	92	91	41	63	31	150
COR	ESP.							

Nº	DATA	REVISÃO/ALTERAÇÃO
2		
1	30/05/2014	Versão final e revisada "V3-R1" - Projeto executivo para implantação da etapa 01 e para encerramento

OBSERVAÇÕES GERAIS E LEGENDAS:

- As medidas, cotas altimétricas e coordenadas geográficas UTM estão cotadas e apresentadas em metros:
- O levantamento planialtimétrico e cadastral utilizado p/ fins de elaboração e apresentação do projeto executivo do Aterro Sanitário de Paracatu foi elaborado pela empresa Quebec em março de 2014, logo antes do início das obras de implantação da sua etapa 01, e foi devidamente georeferenciado aos marcos M0 e M1 que já se encontravam instalados na área;
- A Unidade de Aterragem (denominação adotada para o aterro sanitário propriamente dito) foi projetada p/ ser implantada em etapas a serem definidas conforme a necessidade operacional do empreendimento, Para tanto, o projeto especificou um faseamento dos serviços de terraplenagem composto por 05 fases/etapas mínimas que, entretanto, poderão ser executadas de forma unitária e/ou conjunta, desde que obedecidas as especificações gerais do projeto, devendo cada sub-etapa contemplar um conjunto de drenos DPB do sistema de drenagem de efluentes e gases;
- Os taludes de corte em terreno natural deverão obedecer a inclinação de 1:1 (Vertical/Horizontal), enquanto os taludes de aterro em solo natural deverão obedecer a inclinação de 2:3 (Vertical/Horizontal);
- A base da plataforma da unidade de aterragem deverão possuir uma declividade de 1,0% no sentido definido e especificado nos projetos técnicos;

OBSERVAÇÕES GERAIS E LEGENDAS (continuação):

- Os alinhamentos e locações das seções/cortes operacionais de implantação "CLI" e de encerramento"CLE" são coincidentes com aqueles indicados para a seção/corte longitudinal "CL-UA.08" da Unidade de Aterragem;
- O sistema de impermeabilização da base da unidade de aterrgem deverá ser instalado abaixo das cotas altimétricas apresentadas nos cortes "CL-UA";
- A impermeabilização da base da unidade de aterragem será conformada pelas seguintes parcelas/camadas, de baixo para cima:
  - Camada de 100 cm (05 camadas de 20 cm) em argila compactada a 100% do Proctor Normal - PN;
  - Geomembrana de PEAD de 1,50 mm de espessura;
  - Camada de 50 cm (02 camadas de 25 cm) de proteção da geomembrana solo adensado com rolo compactador liso,
- A impermeabilização dos taludes da unidade de aterragem será conformada com a instalação de geomembrana de PEAD de 1,50 mm de espessura;
- As camadas de solo especificadas para o sistema de impermeabilização da base da unidade de aterragem deverão ser confeccionadas utilizando-se o solo escavado no próprio local de sua Instalação;

OBSERVAÇÕES GERAIS E LEGENDAS (continuação):

- Os cortes "CL-UA-09" a "CL-UA-19" indicados na implantação da etapa 01 apresentam a conformação da obra de terraplenagem necessária à recuperação da área/cava de empréstimo de solo existente na área de implantação das demais etapas da unidade de aterragem. Desta forma, para implantação das demais etapas, deverão ser observadas as informações constantes nos cortes "CL-UA-09" em diante apresentados para a configuração de implantação total da unidade de aterragem;
- Legenda:
  - CLI — Corte longitudinal de Implantação Ilustrando a unidade de aterragem antes do início da sua operação
  - CLE — Corte longitudinal de encerramento Ilustrando a unidade de aterragem após o término da sua operação
  - CL-UA — Cortes longitudinais da implantação da plataforma da unidade de aterragem

OBSERVAÇÕES GERAIS E LEGENDAS (continuação):

Fazenda Várzea do Moinho
- Zona rural do município de Paracatu/MG -

DADOS DO PROJETO:

Fase do projeto:	Executivo p/ implantação da etapa 01 do Aterro Sanitário e para encerramento do Aterro Controlado	Resíduos a serem tratados:	Resíduos sólidos urbanos - RSU
		Capacidade total de aterragem:	Aproximadamente 1.500.000,00 m³

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS:

MARCELO BATISTA MONTEIRO
Engº. Civil / Sanitarista - CREA/MG 75.715/D

NOVO MEIO ENGENHARIA & CONSULTORIA LTDA.
SOLUÇÕES EM ENGENHARIA, SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

Fones: (31) 3373-9669 / (31) 9764-4077
E-mail: marcelo@novomeioengenharia.com.br
Skype: marcelobmonteiro
Visitem o nosso site:
www.novomeioengenharia.com.br

CLIENTE:
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU/MG (2013/2016)

EMPREENDIMENTO:
ATERRO SANITÁRIO DE PARACATU/MG

DATA: MAI/2014
ESC.: 1 : 500

REF.: PROJETO EXECUTIVO DE ENGENHARIA
UNIDADE DE ATERRAGEM (ATERRO SANITÁRIO)
- Terraplenagem - Cortes/seções "CL-UA" da implantação total - FL.04 -

FOLHA: 12

ORIGINAL EM A0